

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBAADO 25 DE AGOSTO DE 1888

ASSIGNATURA
 CAPITAL... (semestre) . . . 5\$000
 PELO CORREIO 6\$000
 NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso
 jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prinnee.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte de capital:
 Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
 chega a 15 e 30.
 Para Lagoa—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
 26.
 Para Canaas-Vieiras—5, 18, 21 e 29;
 chega a 14, 22 e 30.
 Para Lagoa—5, 10, 15, 20, 25 e 30;
 chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
 Para Theozópolis e Santa Izabel—
 das aversas-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha condu-
 zem também malas para S. Miguel, Cambu-
 rú, Tigreza e Itapocory. O de Lagoa
 —para S. José, Santa Thozas, Angitia,
 S. Joaquim da Coela da Serra Coritilla-
 nos e Campos Novos. O de Canaas-Vie-
 ras—para Santo Antonio, Lagoa, Trinda-
 de, Rio Vermelho e Ribeirão. O da La-
 goa—para S. José, Pelheze, Garopaba,
 Escadão, Mezip, Imbituba, Asambuia,
 Tabaco, Aratunga, Jaguaruna e Ita-
 brr

NOTICIARIO

Parabens

Completo no dia 23 do cor-
 rente 86 annos de idade, o vau-
 rante amigo nosso, Luiz José de
 Carvalho, membro do Directorio
 Liberal, e pae dos dons distinctos
 cidadãos Trajano de Carvalho e
 Alvaro Augusto de Carvalho,
 duas glorias catharinenses.
 Ao velho amigo enviamos-lhe
 os mais cordias parabens.

Lages

D'essa localidade commu-
 nicam-nos o seguinte:
 «Os factos posteriores con-
 firmam os que expuzemos
 sobre a tentativa de assassinato
 do Dr. Caldas.
 Em sua informação perante
 o 1.º supplente do delega-
 do de policia Candido José
 Pereira de Andrade, o Dr.
 Caldas attribuiu o mandato
 d'essa tentativa a Pedro Leite
 com o promotor e «Juca
 alfaiate», protestando dar
 queixa contra estes e seu
 mandatarios.

De facto o offendido deu a
 queixa perante o 1.º supplen-
 te do juiz municipal que, ju-
 rando suspeição, difficul-
 to o andamento da mesma.
 Esperava o Dr. Caldas que
 o inquerito policial prose-
 guisse.
 Mas—qual não foi a sor-
 presa de todos os homens
 decentes, ao verem que o

supplente do delegado dei-
 xando de proseguir no in-
 querito, declarou que «pare-
 cia-lhe ter sido o facto pra-
 ticado com assentimento do
 Dr. Caldas!»

E, assim, tambem abafou
 o crime publico de destrui-
 ção de partes de um edificio
 —quaes sejam o jardim e as
 grades d'este, que foram que-
 bradas!

A razão, porém, de tal
 procedimento é que o sup-
 plente de delegado é «crea-
 tura» de Pedro Leite e um
 dos co-reos, no dizer do
 mandatario Pedro allemão e
 de testemunhas que ouviram
 d'este a afirmação sobre o
 ter o mesmo supplente offe-
 recido-lhe 50\$000 para a-
 quella empreitada.

Estas testemunhas e ou-
 tras referidas no mesmo in-
 querito não foram se quer-
 citadas quanto mais ouvi-
 das.

Entretanto, Pedro Leite e
 Raimundo—dous co-reos—
 foram inqueridos por esse
 supplente!

E d'ahi, dos depoimentos
 d'estes, é que o mesmo sup-
 plente tirou a conclusão de
 que a tentativa de morte e o
 quebramento das grades
 não passam de uma «farça»!
 Mas o Dr. Caldas mostrará
 que está muito acima d'esse
 supplente e de Pedro Leite
 para não ser capaz de seme-
 lhante «farça».

Que Pedro Leite e o seu
 supplente sejam capazes de
 representar farças e farças
 grotescas e inqualificaveis
 não ha duvidar, pois estam
 ahi os factos para attesta-
 rem-nas.

Mas—o Dr. Caldas—este
 não é capaz de tal baixeza:
 elle tem em suas habilita-
 ções scientificas meios de
 confundir a outros, quanto
 mais a um Pedro Leite «et
 reliqua».

O promotor tambem não
 vio crime algum—nem na
 destruição das grades.

Entretanto—ahi está o
 art. 3.º da lei n. 3311 de 15
 de Outubro de 1885, dispo-
 nido o seguinte:

«Derrubar, demolir ou
 destruir, e por qualquer mo-
 do, no todo ou «em parte»,
 edificio ou «qualquer con-

strução» concluida ou só-
 mente começada: penas de
 prisão com trabalho per-
 dous a seis annos e multa de
 cinco a vinte e cinco por-
 cento do damno causado.»

Não se iludam os Exms.
 Srs. presidente da provincia
 e chefe de policia.

O systema dos tartufos «da
 ordem» de Pedro Leite é
 muito conhecido.

Providencias e providen-
 cias energicas.

A impunidade dos crimes
 alludidos é o prenuncio de
 outros que se acham incuba-
 dos e sobre os quaes estam
 prevenidos o Dr. Caldas e
 mais alguem, que, aliás, não
 temem os bandidos por que
 não estam sós, como estes
 suppõem, e, tambem não
 dormem a sombra de fallazes
 desistencias de processos e
 pazes de Warsovia.

Providencias!
 Antes prevenir, do que
 punir.»

**ADULTERIO
 E ASSASSINATO**

(Continuação)

Por ultimo foi ouvido:
EMILIO FERNANDO ROCHA,
 brasileiro, 29 annos, casado,
 empregado publico, morador
 á rua Dr. Joaquim Silva n.
 42.

Achava-se junto á porta
 de um bilhar á rua de Uru-
 guayna, a conversar com o
 seu amigo Rocha Leão, tes-
 temunha deste processo,
 quando ouviu detonações de
 revólver.

Estando de costas, rapida-
 mente voltou-se nessa occa-
 são viu cahir um homem;
 dirigindo-se para elle encon-
 trou-o a expirar, tendo a mão
 esquerda de baixo do braço
 direito; junto desse homem
 havia um revólver; a victi-
 ma, que estava cahida de
 costas, nada pôde responder
 ás perguntas que Rocha lhe
 fez, levando a mão sómente
 á cabeça, e expirou.

Em seguida entrou a tes-
 temunha na charutaria Ma-
 galhães, sita á rua de Uru-
 guayana, esquina da do
 Ouvidor, e ahi encontrou o
 denunciado que declarava
 haver assassinado um ho-
 mem em desaffronta de sua

honra, estando a seu lado o
 tenente Melchior e a charu-
 taria cheia de povo.

Ouviu tres ou quatro de-
 tonações, não podendo de-
 terminar ao certo o numero,
 não só pela rapidez com que
 foram dados esses tiros, como
 pelo abalo que lhe produzi-
 ram.

Ouviu dizer que o revól-
 ver do denunciado fôra por
 elle mesmo depositado sobre
 o balcão da charutaria e não
 sabe qual o destino que teve.

Não viu a victima dispa-
 rar o revólver, mas ouviu
 dizer que nessa arma havia
 uma capsula detonada. Sen-
 do o referido revólver entre-
 gue ao subdelegado, que
 compareceu ao logar do de-
 licto, por uma pessoa do
 povo.

Essa autoridade, na occa-
 são de ser transportado o
 cadaver da victima, mandou
 arrecadar todos os objectos,
 inclusive o revólver, que se
 achava junto ao corpo.

Entre o primeiro tiro e os
 outros houve pequeno inter-
 vallo, sendo os ultimos con-
 secutivos.

Encerrou-se a audiencia
 ás 3 horas da tarde.

Serão intimadas as tes-
 temunhas João Nonato Albino
 de Alvarenga e Othelo Indio
 do Brazil e a informante
 Maria das Dores para terça-
 feira ao meio-dia.

Na presumpção de que se
 verificaria o inquerito da in-
 formante Maria das Dores,
 a audiencia do juiz do 7.º dis-
 tricto foi ainda hontem ob-
 jecto de grande curiosidade.

A esperada mulher do ac-
 cusado Umbelino Silos não
 compareceu, entretanto,
 como estava annunciado.

Depuzeram porém duas
 testemunhas, mas as suas
 respostas pouco interesse of-
 fereceram, como se vai ver.

Como das demais vezes, o
 accusado compareceu acom-
 panhado do seu advogado o
 Sr. Dr. Sá e Benevides e ma-
 gior Franca Amaral.

Foi interrogado em pri-
 meiro logar o cabo de es-
 quadra do corpo de policia
 João Nonato Albino de Ava-
 renga.

Referiu essa testemunha
 que no dia 27 do passado,
 estando de ronda na rua do
 Ouvidor, cerca de 6 horas
 da tarde, ouviu apitos e si-
 gnaes de alarma, que parti-
 am da rua do Uruguayana.

Verificando o que havia
 occorrido, deparou com gran-
 de agglomeração de povo na
 charutaria Magalhães.

Ali penetrando, viu o ac-
 cusado Umbelino Silos já
 preso pelo tenente Melchior,
 por haver, como declarava,
 morto a um homem de nome
 Sant' Anna Ramos, cujo cor-
 po estava por terra, na rua.

Recebeu o detido do poder
 daquelle official, que consi-
 go o acompanhou até á es-
 tação.

Pouco depois chegou o Sr.
 subdelegado do districto,
 que conheceu do facto e com
 a testemunha foi ao logar do
 crime, onde estava ainda o
 cadaver.

Telegrammas

Foram enviados da córte,
 á Camara Municipal, desta
 capital, os seguintes tele-
 grammas em resposta aos
 que dirigio á S. M. o Impe-
 rador, á S. A. I. Regente e
 ao Governo:

«Rio, 24 de Agosto de 1888.
 —Camara Municipal do Dest-
 erro.—S. A. Imperial manda agra-
 decer-lhe as felicitações.—Bar-
 rão de Miranda Reis.

«Rio, 24 de Agosto de 1888.—
 Presidente da Camara Municipal
 do Desterro.—SS. MM. Imperia-
 es a agradecer a camara mu-
 nicipal Desterro, felicitações re-
 gressas Brazil.—J. Alfredo.

«Rio, 24 de Agosto de 1888.—
 S. M. o Imperador agradece a
 congratulação e votos.—Mar-
 quês de Tamandaré.

Cartas da córte

7 de Agosto de 1888.

(Continuação)

Começo o illustre deputado
 mineiro congratulando-se com o

nobre ministro da Agricultura porque S. Ex. é lavrador e conhece o soffimento da sua classe e ha de procurar dar-lhe remedio.

Não acredita o orador na efficacia dos systemas que o nobre Presidente do Conselho tem iniciado na camara para acudir a lavoura; pensa que não é solicitando os lavradores a contrahirem dividas e hypothecando suas terras que o governo ha de salvar a lavoura; o projecto que passou em 2ª discussão (o do bancos do credito real) contém um systema pernicioso, e todos sabem que os lavradores, quando se vêm obrigados a recorrer aos creditos, são fatalmente levados ao extremo.

Mostra que si dantesos lavradores não podiam pagar 6% de juros e 5% de amortisação pelo emprestimo de 15 annos, quando tinham trabalhadores gratuitos, como poderão hoje fazel-o quando têm de pagar salarios?

Acha que o melhor remedio para a lavoura, e o desenvolvimento das luhas ferreas, que offereçam fretos baratos e transportes facéis; bem como facilitar a creação de engenhos contraes, para que os lavradores se coidem propriamente da produção do assucar.

Pede ao nobre ministro que mande corrigir a má interpretação dada a um Aviso expedido em Setembro do anno findo, mandando isentar nas estradas de ferro, de qualquer pagamento do tarifa, o vinho que fosse exportado do interior, isenção que só tem sido concedida ao vinho sahido do lugar em que está situada a lavoura, quando ha diversos municipios que fabricam vinho e que não têm estações de estradas de ferro, pagando o vinho exportado segundo a tarifa nas estações seguintes.

Advoga a idea de serem levadas as estradas de ferro para o interior da provincia; a conveniencia do se diminuirem as taxas telegraphicas, e termina mostrando a necessidade de animar a industria pastoril, em consequencia da nova phase em que vai entrar a agricultura.

Sobre o mesmo orçamento fallaram nas sessões subseqüentes os Srs. Jaguaribe Filho, Coelho Rodrigues, Oliveira Ribeiro e Marcoudes Figueira.

Tem sido offerecido grande numero de emendas e additivos, em que são propostas medidas tendentes a melhorar as condições materias das diversas provincias do Imperio.

No dia 31 do mez findo teve lugar tambem na camara a discussão de uma interpeellação do Sr. Pedro Luiz ao Sr. ministro da Justiça.

Constou em interpeellação de oito qüestios sendo os quatro primeiros sobre varios projectos de reformas elaboradas por comissões de magistrados, que haviam sido convidadas pelo Sr. Ministro da Justiça logo no começo de sua administração a fim de verificar com verdade quaes as modificações de que carece a nossa legislação no tocante á magistratura, ao systema penitenciario, á policia correctional, á policia secreta e aos processos orphanologicos e de fallencias.

Respondendo no sentido das perguntas formuladas, disse S. Ex. que naquella reunião onde si haviam resolvido os magistrados constituirem-se em comissão, segundo as suas especialidades, a fim do melhor serem attendidas as lições da experiencia de cada um. Não houve nomeação, muito menos das instrucções a quem com tanta gentileza e compotencia offercia-se a auxilia-

ção foram os trabalhos apresentados, alguns dos quaes serviram para a confecção do projecto de reforma judiciaria que apresentou no Senado e que acaba de obter parecer favoravel do ama comissão daquella Camara.

No correr do sua resposta aos outros qüestios affirmou ser coherente com o seu passado, quanto ao equilibrio orçamentario; não disse S. Ex. o equilibrio resultante da supressão de despesas necessarias, mas a que pode provir da reorganisação do Imperio pelo aproveitamento da actividade e da intelligencia.

Inquirido acerca do que pretendia fazer em relação ao presidio de Fernando de Noronha, disse S. Ex. que ainda nada resolveu, que não deseja vêr anno com os proprios olhos o estado do mesmo presidio e formar juizo proprio obra o melhor alvitre a adoptar, para o que fará uma viagem aquella ilha, logo que terminarem os trabalhos parlamentares.

Em todo caso entende ser o presidio assumpto digno de attenção sob o ponto de vista dos interesses da navigação, por isso que pela sua posição geographica a ilha de Fernando de Noronha é uma sentinella, um pharol collocado pela mão de Deus e deve ser um ponto de parada e de refresco, além do que, pela uberdade do seu sollo, contém muita riqueza a explorar, como o phosphato de cal. Nestas condições, será preferivel que continue a ser um presidio de penas militares ou civis, ou que se transforme em um interposto de toda navigação? Entende que nunca se prestará a lugar de execução de penas de todas as especies.

Eis ahí um pallido resumo do brilhante discurso do nobre ministro da Justiça, um dos valtos mais promioentes do actual gabinete e de cuja illustração tanto ha a esperar em bem do interesses publico.

(Continúa)

NOTAS A' LAPIS

II

Os melhoramentos, que têm por fim facilitar aos habitantes do interior de qualquer provincia, os meios de poderem não só trazer ás capitães ou aos seus portos, todos os productos que se engrandecem, a fim de fortalecer o commercio e tornar mais extensiva a sua exportação, são para nós considerados de ordem superior e palpitantes, e, todas as vezes que na nossa provincia temos o intenso prazer de assistir a iniciação dos trabalhos de alguns d'elles, sentimo-nos deveras orgulhosos e os applaudimos com exuberancia de coração.

E' d'esse melhoramentos e de outros ainda de não menos importancia, que depende o progresso das provincias e o seu engrandecimento, para que tambem as suas enormes riquezas occultas possam apparecer, collocando-as assim no grau de elevação que merecem.

Assim, pois, o acontecimento que, com tanto brilhantismo, tem de dar-se na nossa provincia com a inauguração dos trabalhos do

primeiro trecho da projectada estrada do arrayal do Estreito á cidade de Lages, e no qual vivem o grato prazer de assistir, causou inteira satisfação ao povo catharinense, porque elle vê, n'esse grandioso melhoramento de ordem publica, a felicidade da provincia que, se não fóra o indifferenti-smo de certos governos contrarios ás boas idéas e ás palpitantes necessidades d'ella, de ha muito estaria representando brilhantissimo papel ao lado das suas co-irmãs mais adiantadas.

Vimos, bem de perto, as provas mais exuberantes do regosijo popular, por esse facto significativo, e isso demonstrou ainda que, se os governos tivessem lançado as suas vistas, desde que se tornaram latentes essas e outras necessidades reclamadas, não se repetiriam as justas queixas do nosso povo, uma vez ellas realisadas.

O inicio portanto dos trabalhos da estrada de rolagem para Lages, ainda mesmo que seja somente realisado o seu primeiro trecho, que é do arrayal do Estreito á Theresopolis, porque a provincia dispõe actualmente do dinheiro para a sua factura, já é uma grande cousa, porque o resto competirá ao governo ou aos governos que depois se succedam, facular os meios, para que a importante obra não fique no terço ou na metade do caminho, visto a escassez do «quantum» no erario da provincia para taes melhoramentos que, não ha negar, são os que podem mais rapidamente enveredala na senda do progresso.

Assim pensamos, e estamos bem convictos de que o fazemos de uma forma muito justa e de accordo com todos aquelles que estremeceem a provincia de Santa Catharina.

E como poderá ella progredir sobranceiramente, como poderá levantar-se do seu estado de abatimento, que a todos enche de tristeza, se não lhe forem dadas boas vias de communicação, para que do seu interior abundem sem difficuldade os seus bons productos e appareçam aos olhos de todos e até mesmo do estrangeiro as suas incalculaveis riquezas?

Eis o que não é assaz difficil de demonstração, uma vez que já dissemos quaes os elementos precisos para que a nossa provincia possa em pouco tempo erguer a sua fronte com altivez, dimittendo ás suas co-irmãs que já não agonisa nas ancias de uma morte terrivel e inevitavel.

Mas, nós temos esperança

de que a estrada de Lages se fará agora, ainda (que os sapticos pensem ao contrario, porque não só ha grande vontade da parte do digno administrador da provincia, que não trepidou em abandonar a familia para percorrer essa estrada e analysal-a detidamente, como, esforçar-se ha para obter do governo geral, os meios indispensaveis á sua factura.

Não somos d'aquelles que só acreditam nas cousas depois d'ellas realisadas, mas sim dos que no começo de qualquer melhoramento de maxima importancia, veem a possibilidade e a quasi certeza de ser concluido.

Phip.

SECÇÃO LIVRE

TE-DEUM

A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital, manda celebrar domingo, 26 do corrente, um «Te-Deum» solenne, em acção de graças, pelo feliz regresso de Suas Magestades Imperiaes, protectores do mesmo Hospital, para cujo acto pede o comparemento de todos os irmãos.

Forças, Ceres, Sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da «Emulsão de Lanman & Kemp» de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isto que a «Emulsão de Lanman & Kemp» é considerada como «a melhor» de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, o o Oleo de Fígado de Bacalhão que forma sua base é o mais puro e rico que pode produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com esmero. Experimental e ficreis convencidos,

(9)

Nome raro extranho de «Aveleira Magica» pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Doutor C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica» que leva o nome do eminente sabio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram d'elle na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflammções externas, feridas, tumores

almorreimas, rheumatismo, etc., o que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dor, quer interna, quer externa. Verem-se as instrucções que acompanham cada vidriho de «Extracto» ou do «Unguento».

8

Chama está a natureza, o specialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto agto benéfico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem com olhos e não vê—sómtoe algum sabio, de tempo em tempo, occupase em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Injunctões, Carbunculos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dór de Dentes e de Cabeça; Hemorrhagias, Puxos, Mal dos Rins, Leucorrhæa, Diarrheia, Menstruação penosa, Coqueluche, Colica, Constipação e Astma. E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

3.

Capitão de exercito

Eu abaixo assignado, morador em Jaguaribe (Rio Grande do Sul) attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica de muitos annos—e achom-me hoje restabelecido com o uso do—«Peitoral de Cambará», do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas. Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

Importante declaração

A redacção do «Diario de Pelotas» (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre distinguido na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do «Peitoral de Cambará», teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores d'aquella acreditada folha:

«Principamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alves de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular «Peitoral de Cambará.» «Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do «Peitoral de Cambará», e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

«Particularmente, nos disse o Sr. Dr. Henriques, quando aqui estava ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que elle receitava-o a seus doentes, sempre com a vantagem sobre qualquer outro, pois que cura era radical.

«Ao publico recomendamos esse superior peitoral Sr. Souza de Soares.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos cellulosos por causa de enfermidade, patrocínio moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da «Emulsão de Lanman & Kemp»...

A Tisica! — Só o nome espanta!... A Tisica! — E' como dizer: a morte por pulguedas, uma a uma: a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, o a final, por minutos, por instantes; isto no tempo; no materia ainda peor: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até ao sentir apagar como uma fênix! — Isto chamam os medicos o «Período Terciario»...

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, e um purgante salino, refrescante, desador muito doce e efficacia segura para debellar a «Constipação» de (dureza de ventre); o seu emprego diario e ultimsimp para as pessoas gotó-

nas, atacadas de reumatismo, de substituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gasticos. E' elle tambem o pugnante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contra-facções do «Sedlitz» e dos medicamentos dos medicamentos dos simetricos cujos o unico preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», exhiba-se nos rotulos o nome das autoras.

BURGOGNE-CHANTEAUD.

A Emulsão de Lanman & Kemp preparada com o Oleo de Fígado de Bacalhão mais puro que produz a Noruega é não sómente um poderoso reconstitutivo das condições de saúde e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do Poito, da Garganta e dos Pulmões, o outro em que se prescreve doo seu Oleo de Fígado de Bacalhão puro, sendo que tambem é um si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

E' sobre tudo em casos de almorrimas que o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol» faz seus maravilhosos effeitos, absorção cutanea, que ao mesmo tempo desinflama, resolve e cicatrize; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores de tumores ou abscessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locais externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica C. C. Bristol obra como por encantamento.

EDITAES

O Cidadão João Antunes de Sant' Anna, Juiz de Paz desta Freguezia e Presidente da Junta Parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a Junta Parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o exercicio de armada, o fez affixar na porta da Matriz (4) como determina o artigo 20 do Regulamento approved pelo decreto n. 5881 de 27 do Fevereiro de 1875, e por isso, convida a todos os

interessados, e quaesquer Cidadãos a apresentar durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trahidas no conhecimento do d'este Juizo dentro dos primeiros de dias, e dez dias depois á Junta, no si ha de reunir no Consistorio d' Igreja Matriz d' esta Parochia, para durante 15 dias desde ás 9 horas até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da Matriz, o qual vai por mim escripto e subscripto e rubricado pelo presidente da Junta. E eu Leonardo Jorge de Campos Junior, secretario da Junta, o subscrevo e assigno, Leonardo Jorge de Campos Junior, Consistorio da Igreja Matriz, 11 de Agosto de 1888. — O Presidente da Junta, João Antunes de Sant' Anna.

DECLARAÇÕES

AGENCIA CONSULAR DE FRANÇA

Os credores do expulso de Maria Leite Bourbonne de Albuquerque, cujos creditos foram reconhecidos por esta Agencia, podem apresentar-se para receber a pró rata.

Desterro, 11 de Agosto de 1888. — O Agente Consular, Gustavo Richard.

ANNUNCIOS

Chrysanto Eloy de Medeiros convida aos parentes e pessoas do sua amizade para assistirem á Missa que pelo eterno repouso de sua sempre chorada e prezada mulher

Maria José da Costa Medeiros, manda celebrar na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, no dia 27 do corrente (2.ª feira) ás 8 horas da manhã, 6.ª vez do seu fallecimento.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Table with 2 columns: Bilhete inteiro (4\$000), Quartos (1\$000), and list of prizes from 1 to 250.

Os bilhetes destas Loterias vendem-se em todas as Mezas de Rendas e Collectorias da provincia, e no Escriptorio central n' esta capital, estabelecida no prédio do Thesourro Provincial.

A entrada é pelo lado do mar. O Thesourreiro, Felipe Schmidt.

VENDE-SE

madeiras por preços baratissimos. 32 RUA DO PRINCIPE 32 Antonio de C. Gandra.

Vende-se

No lugar Rio Peréquê, distrito de Porto-Bello, vende-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, sendo estas todas de areia. São terras ainda incultas (matto virgem), o que offerece vantagem aos Srs. lavradores.

Para informações nesta typographia.

VENDE-SE uma morada de casa, sita á rua do Presidente Coutinho n. 10, com commodos para familia, quintal e agua potavel. Para tratar com o abaixo assignado.

JOÃO COSTURA

Grande Queima Por 300\$000 vende-se uma casa com pouco terreno no logar denominado «Coqueiros» sendo esta, construida de tijolo; tem commodidades para numerosa familia, e um bom porto para banhos. A casa vale um conto de reis. Trata-se nesta typographia.

RETRATOS, RETRATOS BREVEMENTE Profrio Machado.

MARMORISTA Jacob Bergmann RUA DO PRINCIPE N. 27 Desterro

Nesta casa aprontam-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore, satisfaz-se encomendas para fóra da cidade; pedras de marmore com letreiros de alto ou baixo relevo de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho; pedras para lavatorios de 15\$000 para cima, consolos, bidetts, cruces, pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas, tumulos mausoléos todo de marmore, vistosos e com ornamentações e allegorias. Faz todo o trabalho conforme o preço e gosto do freguez.

LOTERIA HAMBURGO... Sorteio Prémio de 500 mil rs. 100,000, 200,000, 250,000, 100,000, 50,000, 25,000, 10,000, 5,000

FOLHETIM (15)

O CRIME DE PITCAIRN POR LUIZ JACOLIOT PRIMEIRA PARTE IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—HYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOS MARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—FOMARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA. Os Manahanos têm dever de servir as outras tres classes, constituir os Maraes, as cabanas sagradas, fazer as pirogas, mergulhar no fundo das aguas para irrem buscar a madre-perola, spanhar o peixe e fabricar as rédes e outros utensis. E para recompensar os Ma-

nobunos pelos serviços que em suas humildes attribuições prestavam, Oro resolveu que n' aquella costa sómente se escolheriam as Tamahinós-Paratenias, meças virgens, encarregadas de conservar o fogo sagrado em honra do sol Oro, deus do fogo.

Tendo Oro assim garantido guarda dos Maraes e a perpetuidade dos sacrificios, retirou-se para a ilha de Tupai, onde, despidendo a forma humana que guardou em logar afastado, subio para a morada de Taarou cujo logar tomou.

E o velho Jéhoibo-Taarou, cahindo n'um profundo somno, começou a fluctuar no vacuo conservando comigo os germes e todos os principios de todas as cousas. Descançava dos milhares de creações que da sua subestancia se tinham derivado, á espera que o universo de novo cahindo no cahos, seja elle obrigado a voltar afim de fazer de novo germinar o principio universal da vida.

Esta genese oceanica tem immediatas relações com todas as

antigas tradições que tiveram por berço as planicies do Ganges e da Asia-Maior.

Por exemplo, para assignalhar as principais pontas de contacto, temos que o velho legislador sagrado da India, Manou, fallando do Deus Manifestado, que se chamou Naragou, disse que era aquelle que se move sobre as aguas.

As genese oceanica repete a mesma cousa duas vezes: «Teno começou a fluctuar na superficie.» «Oro, o deus creador, duranlongos mezes fluctou na superficie dos abyssmos.»

De passagem convém lembrar que a Biblia, essa outra copia mal feita dos mysterios do velho Oriente, tambem disse: «et Spiritus Dei ferebatur super aquas» e o espirito de Deus era levado sobre as aguas. Manou ainda disse:

«...Produzio em primeiro logar as aguas, nas quese depositou um germen; esse germen tornou-se ovo brilhante como ouro, tão brilhante como o astro de mil raiosos.

A genese oceanica assim se exprime:

«Taarou, o deus supremo, deixou cahir no seio das aguas o ovo primitivo Rounia, tão brilhantes como o sol: Manou continuá:

«Tenho dividido o meu corpo em duas partes, o illustre soberano tornou-se metade macho, metade femea, e unindo-se a esta ultima gerou Viradj.»

A genese oceanica assim prosegue: «Taarou unio então o seu principio do sexo masculino com o do sexo feminino, a deusa Ina, e gerou Oro, o deus creador.»

Manou diz: «Entretanto, para a propagação da raça luuana, de seu braço, de sua boca, de sua perna, de seu pé, Brahma gerou Brahma, Nebatria, Yagha, Sandra... e den-lhes diferentes occupações.

«Incumbio aos Brahmas o estudo e o ensino dos Vedas, a celebração dos sacrificios, o direito de dar e de receber.

«Impoz aos Xabatris os de-

veres de fallar ao povo; de caridade, de sacrificar, de ler os livros sagrados e não se entregar aos prazeres sensuaes.

«Tratar do gado, dar camelos, sacrificar ao seu deus, ler os livros santos empregar dinheiro a juros, lavrar a terra são as funções que ao vagabio incumbem.

«Mas o soberano senhor deu a Saudra uma unica incumbencia: servir ás classes anteriores sem depreciar o seu proprio merito.»

Como um echo responde a genese oceanica: «Aos Orero-Téhaus (sacerdote) confiou o serviço dos Maraes, a guarda das estatuas dos deuses, a celebração dos sacrificios, e a propriedade completa de tudo o que existe.

Aos Aru confiou a missão de defenderem os Maraes, fizeram a guerra, governarem povo, protegerem-o, e tirarem anticipadamente os presentes destinados aos Maraes e aos Orero-Téhaus.

(Continua)

